

PROGRAMA DE GOVERNO

Candidato a prefeito Neider Moreira de Faria – PSD 55
Vice-prefeito Fernando Antônio Carvalho Franco

APRESENTAÇÃO

Itaunenses:

Uma caminhada como esta resulta do idealismo e do compromisso com o hoje e com o amanhã.

Nas próximas páginas estão os compromissos que assumimos com nossa cidade, com nosso município.

Durante a campanha eleitoral estas propostas serão detalhadas e debatidas com a maioria da população, para seu aprimoramento e adequação.

Há como é sabido, uma carência de recursos nos municípios brasileiros. O pacto federativo acabou sendo uma pirâmide invertida, pois na base que deveria ser larga em recursos, tem-se, ao contrário, uma população grande e pequena em recursos, exigindo do administrador municipal recorrer a repasses do Governo Federal e Estadual e nem sempre com êxito. Buscando lograr o sucesso, tem o gestor local que ter criatividade e muito dinamismo.

Criatividade, dinamismo, eficiência, envolvimento, mobilização social e política é o que buscaremos diuturnamente para realizar as propostas aqui apresentadas.

Ressalte-se que nos primeiros meses de governo, a equipe nomeada debruçará sobre este programa e traçará metas a serem cumpridas.

Por isso não foi apresentada nenhuma proposta mirabolante e eleitoreira para seduzir o eleitor, mas um plano de trabalho exequível.

INTRODUÇÃO

A contemporaneidade exige uma nova visão administrativa, onde a gestão pública contemple os princípios elencados no artigo 37 de nossa Constituição Federal. No entanto é preciso um governo que alie a eficiência administrativa com os fundamentos de uma sociedade que não quer apenas ser governada, mas quer participar do governo.

Não se trata meramente de uma revolução administrativa, sobrepondo à democracia representativa, a democracia direta. Consoante os modernos preceitos administrativos, a gestão deve estar ancorada nos princípios da democracia participativa. Deve cuidar diuturnamente para adotar desde o início os princípios da gestão gerencial pública.

O eixo central deste programa de governo é a governança democrática, participativa, cidadã, eficiente e sustentável.

A governança é democrática pois foi conferida pela vontade da maioria, através do sufrágio universal e secreto. É, porém, mais que isto. O viés democrático deve ser visto, também, através das propostas apresentadas após se ouvir os mais diferentes segmentos de uma sociedade, plural em sua diversidade econômica, étnica, religiosa e acadêmica. E há de ser democrática, ainda, em sua realização cotidiana, pois a sociedade organizada deverá ser ouvida sempre na tomada de decisões.

A governança é participativa, pois não se espera que os eleitores se sintam com missão cumprida após digitar o número do candidato na urna eletrônica. O mundo contemporâneo e nosso município nele incluído, marcado pela globalização, exigem cidadãos que estejam plugados na administração pública, acompanhando a execução das propostas apresentadas. Por outro lado, a governança participativa, significa o fortalecimento dos conselhos, sejam aqueles com caráter meramente consultivos, sejam os outros que assumem a responsabilidade de serem deliberativos.

A governança deve ser cidadã ao considerar-se que os itaunenses se envolvem nas questões da administração pública, não apenas para cobrar as propostas apresentadas, mas também para somar-se aos esforços para a resolução dos problemas que são de todos, arcando com o ônus de enfrentar questões que não podem agradar apenas a geração atual, pois as propostas de nossa coligação, tem um caráter intergeracional, vez que todas elas são permeadas pelo princípio mor, qual seja, o da sustentabilidade ambiental, econômica e social.

A governança deve ser eficiente, não apenas por determinação da Lei Maior, a Constituição Federal de 1988, mas em respeito ao contribuinte que recolhe com habitualidade impostos e taxas, proporcionando os recursos que serão aplicados e que espera uma correta, eficiente e honesta aplicação dos mesmos. Busca-se o

respeito, também e não menos importante, ao cidadão que espera a realização de obras e serviços que garantam a ele uma vida com dignidade.

A governança é popular, pois centra nas questões da população como um todo, mas quer ser inclusiva, sustentável, inteligente e justa. Ela se propõe a ser inclusiva na medida em que o governo será para todos, sobretudo para aqueles que durante toda a história ficaram à margem da abordagem e efetivação das políticas públicas. Ela quer ser sustentável para garantir uma cidade para o futuro, onde todos possam dela desfrutar com a mesma intensidade que a geração presente o faz. Ela quer ser inteligente para encontrar soluções plausíveis para os problemas da atualidade e praticar ações que tenham compromisso com o futuro. Por fim se propõe a ser justa para atender a todas as classes sociais de nosso município, mas como se sabe que os desiguais devem ser tratados na medida de sua desigualdade, o poder público municipal deverá ter ações afirmativas para aqueles que são injustiçados pelo próprio poder público.

A governança proposta é sustentável. A sustentabilidade permeia todo o texto e todas as propostas que são apresentadas. Um candidato responsável não pode propor uma gestão que tenha apenas ações voltadas para o horizonte presente, mas deve ter metas que alcancem e beneficiem as gerações futuras, em um compromisso claro e nítido com o futuro.

Ao longo das próximas páginas os eixos e seus tópicos serão desenvolvidos.

PROPOSTAS

I – GOVERNANÇA: democrática, participativa, cidadã, popular e sustentável.

Queremos implantar uma governança que seja democrática, participativa, eficiente, popular e sustentável e para tanto a população deve ser ouvida *a priori* e *a posteriori* nas deliberações e ações do Poder Público Municipal.

1. Criação da Escola de Administração e Governança Municipal destinada aos servidores públicos municipais para proporcionar capacitação permanente.

2. Promover reforma administrativa com vistas a modernizar a administração pública que se proponha a uma nova cultura organizacional e que possa atender aos servidores, oportunizando melhores condições de trabalho, e ao mesmo tempo possa, também, melhorar os serviços e o atendimento prestados aos cidadãos.
3. Criação da Gerência de Planejamento e Acompanhamento. Este órgão terá dentre suas atribuições a implantação e monitoramento de um planejamento estratégico para estabelecimento e cumprimento de metas de todo o governo, incluindo as presentes propostas.
4. Elaborar e implantar um novo Plano de Carreira com amplo debate com os servidores e SINDSERV.
5. Modernizar a Ouvidoria Pública Municipal.
6. Criar um Fórum Permanente constituído com todos os setores da sociedade civil local para a participação efetiva - em conselhos, conferências, audiências públicas, plebiscitos e referendos , entre outros - nos processos de decisão, monitoramento e avaliação das ações de governo.
7. Organizar cursos, seminários e oficinas de capacitação para os conselheiros, respeitando a especificidade e atribuições de cada um deles.
8. Modernizar o canal de transparência pública, para tornar públicas todas as informações e ações da administração municipal.
9. Promover a cooperação e as parcerias entre os municípios vizinhos, outras cidades e outros níveis de administração.
10. Implementar uma gestão eficiente que envolva as etapas de planejamento, execução e avaliação.
11. Estabelecer metas e prazos concretos face às ações deste programa de governo.
12. Assegurar a importância das questões de sustentabilidade nos processos de decisão nos níveis urbano e rural, assim como uma política de gestão de recursos baseada em critérios de sustentabilidade sólidos e abrangentes.
13. Garantir a transparência administrativa e envolver atores diversos para monitorar e avaliar o desempenho da gestão, tendo em vista o alcance das metas estabelecidas.
14. Fortalecer os processos de decisão com a promoção dos instrumentos da democracia participativa.
15. Implantação do Orçamento Participativo Cidadão.

16. Apresentar o Programa de Metas da gestão, até noventa dias após a posse, contendo: as ações estratégicas, os indicadores e metas quantitativas para cada um dos setores da Administração Pública Municipal.
17. Estreitar as relações administrativas com os Governos Federal e Estadual.

II – EDUCAÇÃO

Propostas:

1. Integrar na educação formal e não formal valores e habilidades para um modo de vida sustentável e saudável.
2. Prover a todos, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, oportunidades educativas que lhes permitam papel de protagonistas no desenvolvimento sustentável local e regional.
3. Garantir a implementação do tema sustentabilidade de forma transversal nos currículos e propostas pedagógicas.
4. Reconhecer a importância da educação ética, baseada em valores, para uma condição de vida sustentável.
5. Garantir a universalização e a qualidade do ensino em todos os níveis legalmente da responsabilidade e competência do município, assegurando a participação da comunidade na gestão escolar.
6. Prover a todos o ensino do esporte educacional, como maneira de se promover a auto-estima, o desenvolvimento pessoal, o trabalho em equipe, o respeito à diversidade e a promoção da saúde.
7. Universalizar o atendimento em creches.
8. Aumentar o horário de atendimento em creches.
9. Manter a universalização de vagas no ensino infantil e fundamental e na educação de jovens e adultos.
10. Adequar a educação de jovens e adultos ao mundo do trabalho fomentando e implantando o ensino profissionalizante.
11. Ampliar o número de vagas na Granja Escola São José e incentivar o ingresso, através do sistema de vale-escola com auxílio financeiro aos alunos e seus familiares.
12. Destinar valores orçamentários para a manutenção da estrutura física das escolas.

13. Implantar uma equipe de pequenos reparos para atender as escolas municipais e estaduais para manutenção da estrutura física.
14. Distribuir anualmente material escolar e uniforme para os alunos da rede municipal.
15. Valorizar os profissionais da educação, insistindo na aprovação do Plano de Carreira.
16. Ofertar cursos de capacitação e formação continuada.
17. Alterar jornada e remuneração dos auxiliares de serviços e serventes que atuam em escolas.
18. Modernizar o sistema de ensino, inclusive através da aquisição de novos equipamentos como lousas digitais ou quadros interativos.
19. Modernizar as bibliotecas escolares para que possam ser abertas à comunidade.
20. Implantar em toda a rede municipal o ensino em tempo integral.
21. Aumentar a aquisição de alimentos para a alimentação escolar direto dos produtores de Itaúna.
22. Construção de creches.
23. Criação de telecentros em bairros.
24. Consolidar o Atendimento Educacional Especializado.
25. Consolidar o Núcleo de Assistência Integral à Criança.
26. Criar o cargo de Educador Físico para as escolas de ensino fundamental.
27. Criar o Programa Municipal Dinheiro Direto na Escola, fortalecendo autonomia da escola.
28. Fortalecer e enriquecer a alimentação escolar.
29. Manter e aperfeiçoar o Programa de Transporte Escolar Gratuito.
30. Valorizar os conselhos escolares e promover eleições livres e diretas para as direções das unidades da rede municipal de ensino.
31. Permitir o uso das instalações das unidades que integram a rede municipal de ensino para o funcionamento de cursos pré-vestibulares comunitários e profissionalizantes que, comprovadamente, não tenham fim lucrativo nem disponham de local próprio para ministrar aulas.
32. Implantar o Programa Saúde na Escola com apoio do governo federal.

33. Implantar Centros de Qualificação que oferecerão os seguintes cursos: fotografia, cenografia, iluminação, música, informática e cursos voltados às novas profissões que começam a ser desenhadas neste novo século. Os Centros de Qualificação atenderão prioritariamente aos jovens nas últimas séries do Ensino Fundamental e aos educandos da EJA – Educação de Jovens e Adultos.
34. Criar e implantar o projeto Férias Escolares, atendendo crianças e jovens durante o período de férias escolares com atividades esportivas, recreativas e culturais.
35. Revitalizar as quadras escolares.
36. Aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.
37. Criar e implantar o Projeto Escola de Pais, para incentivar os pais no acompanhamento escolar dos filhos.
38. Implantar o Programa Escola Aberta para Todos.
39. Destinar efetivo da Guarda Municipal para todas as escolas municipais durante o período de aulas.
40. Garantir o projeto Xadrez na Escola.
41. Aderir aos programas e projetos da Secretaria de Estado da Educação e do Ministério da Educação e outros órgãos, ouvindo o Conselho Municipal de Educação e o Conselho Pedagógico e Administrativo.
42. Apoiar a formação e organização de Grêmios Estudantis.
43. Realizar os Festivais Escolares de Arte e Cultura.
44. Garantir a execução do Projeto Música na Escola.
45. Cumprir as metas do Plano Municipal de Educação.

III – CULTURA

São propostas para a cultura:

1. Desenvolver políticas culturais que respeitem e valorizem a diversidade cultural, o pluralismo e a defesa do patrimônio histórico, cultural e natural, construído e imaterial, ao mesmo tempo em que promovam a preservação da memória e a transmissão das heranças naturais, culturais e artísticas, assim como incentivem uma visão aberta de cultura, em que valores solidários, simbólicos e transculturais estejam ancorados em práticas dialógicas, participativas e sustentáveis.
2. Formular e implantar parâmetros culturais através de amplo diálogo social para desenvolver conceitos e práticas que

- reliquem o ser humano à natureza, buscando incrementar a cultura do humanismo com os preceitos da sustentabilidade em uma visão biocentrista planetária.
3. Promover a gestão participativa, envolvendo comunidade, profissionais da área cultural e gestores públicos.
 4. Criar o Fundo Municipal de Cultura.
 5. Criar a Lei Municipal de Incentivo a Cultura.
 6. Valorizar e apoiar todas as manifestações artísticas e culturais.
 7. Implantar junto com o Conselho Municipal de Cultura um calendário anual de eventos.
 8. Criar a Escola Municipal de Música.
 9. Fomentar a criação e a produção cultural nos bairros e comunidades rurais, observando sempre o valor das tradições culturais populares.
 10. Estabelecer o acesso gratuito ou a preços simbólicos nos equipamentos e espaços públicos.
 11. Promover a cultura da sustentabilidade como área de integração entre os diversos setores da administração municipal.
 12. Estabelecer uma política de descentralização territorial de eventos culturais.
 13. Criação e implantação do arquivo histórico municipal.
 14. Instituir o Programa de Educação Patrimonial.
 15. Incentivar visitas monitoradas de alunos aos prédios, monumentos e pontos históricos de nosso município.
 16. Ampliar as parcerias com grupos empresariais, artísticos e culturais para a realização conjunta de eventos.
 17. Realizar censo cultural para identificar os diversos atores culturais e suas produções.
 18. Promover a adesão e incorporação do município ao Sistema Nacional de Cultura.
 19. Realizar exposição itinerante nas escolas dos diversos artistas da cidade com mostras, palestras e debates.
 20. Proporcionar a visita de escritores, músicos e grupos teatrais nas escolas municipais.
 21. Incentivar os grupos de folias de reis e guardas de reinado paramanter a tradição.
 22. Buscar parcerias para a implantação do Projeto "Semeando Livros", com distribuição gratuita periódica de livros em locais públicos, como ruas, avenidas, escolas, teatro, etc.

23. Implantar o Projeto Troca de Livros.
24. Realizar Conferências Municipais de Cultura.
25. Fortalecer e incrementar o ciclo de festivais, a exemplo do Festival de Folia de Reis, Festival da Canção, Festival de Bandas de Música, Festival de Teatro, Festival de Dança, Festival de Literatura, Festival de Audiovisual, etc.
26. Criar uma área para festas e eventos culturais fora da área central da cidade.
27. Apoiar os blocos e escolas de samba, através de assessoria técnica e financeira, para consolidar o carnaval de rua.
28. Realização de cursos, seminários e oficinas para qualificar, capacitar e atualizar os gestores culturais.
29. Buscar recursos para a restauração do Museu, Igreja do Rosário e do Bonfim.
30. Transformar a antiga estação de trem de Santanense em Centro Cultural.
31. Apoiar a Academia Itaunense de Letras.
32. Aderir a Programas e Projetos da Secretaria de Estado da Cultura e do Ministério da Cultura e outros órgãos, ouvindo o Conselho Municipal de Cultura.

IV - ESPORTE E LAZER

Esporte e lazer são importantes nos dias atuais, inclusive pela sua interface com a saúde e a educação.

Propõe-se:

1. Criar o Fundo Municipal de Esporte.
2. Criar a Lei Municipal de Incentivo ao Esporte, para apoiar financeiramente os grupos e atletas envolvidos com o esporte.
3. Consolidar o Conselho Municipal de Esportes.
4. Articular as ações da Secretaria de Esportes e Lazer com as das Secretarias de Educação, Assistência Social, Saúde e outras.
5. Implantar um plano de recuperação e revitalização de todos ginásios esportivos, praças de esportes, campos e outros equipamentos destinados às práticas esportivas.
6. Implantar projetos de lazer e cultura sustentáveis nos parques da cidade.

7. Criar o projeto de lazer nos bairros, integrando as ações das secretarias de esporte e cultura.
8. Fortalecer as práticas de esporte em suas diferentes modalidades.
9. Potencializar parcerias com a iniciativa privada, através do Projeto Empresa Amiga do Esporte.
10. Promover a prática de atividades físicas – individuais e coletivas que busquem enfatizar os valores de uma vida saudável.
11. Valorizar o futebol de campo como espaço de convivência coletiva e democratizar o uso de campos destinado à sua prática.
12. Implantar um Fórum de debates e deliberações entre a administração municipal, os clubes, liga de atletas e Conselho Municipal de Esportes.
13. Incentivar “as escolinhas” de esportes nos bairros e comunidades rurais, potencializando as existentes e criando novas.
14. Realizar a Semana do Esporte, com feiras, congressos, filmes exposições e competições.
15. Aderir a programas e projetos da Secretaria de Estado de Esportes, do Ministério dos Esportes e de outros órgãos e instituições.

V – SAÚDE

A Saúde deve ter posição prioritária no novo governo. A população merece um atendimento humanizado, rápido e eficiente. Os servidores da saúde também terão um olhar atento, de reconhecimento pelo importante serviço que prestam e pela valorização que merecem. Só pode atuar bem o profissional que está bem.

São propostas para a saúde:

1. Proteger e promover a saúde e o bem-estar nos nossos cidadãos.
2. Solucionar o problema do Plantão 24 horas.
3. Disseminar informações no sentido de melhorar o nível geral dos conhecimentos da população sobre os fatores essenciais para uma vida saudável, muitos dos quais se situam fora do setor restrito da saúde.

4. Promover o planejamento urbano para o desenvolvimento saudável de nossa cidade, garantindo ações integradas para a promoção da saúde pública.
5. Garantir a equidade no acesso à saúde com especial atenção à população de menor poder aquisitivo, o que requer a elaboração regular de indicadores sobre o progresso na redução das disparidades.
6. Promover estudos de avaliação da saúde pública, a gestão participativa e o controle social sobre o sistema de saúde.
7. Determinar que os urbanistas integrem condicionantes de saúde nas estratégias de planejamento e desenho urbano.
8. Garantir a melhoria e humanização do atendimento no serviço de saúde pública, atendendo à expectativa da população.
9. Manter os convênios com outros entes da federação que visem à melhoria constante e potencializada do atendimento a todos.
10. Capacitar permanente os servidores da saúde para o atendimento humanizado.
11. Elaborar e implantar o plano de carreiras dos servidores da saúde.
12. Introduzir gradativamente o atendimento psicológico e nutricional nas unidades de saúde.
13. Implantar o sistema de entrega de remédios em casa.
14. Estruturar o atendimento aos dependentes químicos.

VI – ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. Promover comunidades inclusivas e solidárias.
2. Desenvolver e implementar programas para prevenir e superar a condição de pobreza.
3. Promover a inclusão social.
4. Elaborar o plano quinquenal municipal de assistência social.
5. Articular as organizações não governamentais, os clubes de serviços, as entidades filantropias, as obras sociais, as igrejas e demais segmentos interessados para um trabalho de promoção social em rede.
6. Estabelecer estratégias para a implantação do sistema municipal único de assistência social.
7. Elaborar o planejamento de assistência social tendo como centro a família e a comunidade.

8. Atendimento prioritário aos beneficiários do programa de transferência de renda visando a emancipação das famílias.
9. Adequar o Centro de Referência em Assistência Social à nova realidade.
10. Implantar mais um Centro de Referência em Assistência Social.
11. Estruturar o Centro de Referência Especializado em Assistência Social para atender a toda a demanda.
12. Apoiar financeiramente, através de parcerias e financiamentos, as entidades parceiras.
13. Consolidar a gestão plena do SUAS – Sistema Único de Assistência Social.
14. Aderir a programas e projetos dos Governos Estadual e Federal.

VII – MEIO AMBIENTE

1. Assumir plenamente as responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equilibrado aos bens naturais comuns.
2. Reforçar os processos da Agenda 21 e outros documentos que visam ao desenvolvimento local sustentável.
3. Realizar uma gestão integrada e eficiente para a sustentabilidade, baseada no princípio da precaução sobre o meio ambiente.
4. Estabelecer metas para a redução do consumo de energia não renovável e para aumentar o uso de energias renováveis.
5. Elaborar o plano diretor de água e esgoto.
6. Dar atenção especial ao uso da água, poupando e usando de forma mais eficiente.
7. Proteger, regenerar e aumentar a biodiversidade, ampliar as áreas naturais protegidas e os espaços verdes urbanos e rurais.
8. Melhorar a qualidade do solo, preservar terrenos ecologicamente produtivos e promover a agricultura e o reflorestamento sustentáveis.
9. Melhorar a qualidade do ar, segundo os padrões da Organização Mundial da Saúde.
10. Implantar a Política Municipal de Gestão Ambiental.
11. Revisar o Plano Diretor.
12. Reestruturar e fortalecer o Conselho Municipal de Meio Ambiente.

13. Fortalecer o Fundo Municipal de Meio Ambiente para recebimento e alocação de recursos oriundos de multas, impostos e outros a serem utilizados em ações de prevenção, proteção e conservação ambientais.
14. Reestruturar o Sistema Municipal de Licenciamento Ambiental oferecendo respostas mais rápidas aos empreendedores.
15. Implantar sistemas de controle em eventos críticos e de danos ao meio ambiente.
16. Criar sistemas de controle de áreas de risco.
17. Ampliar ações de educação ambiental.
18. Estimular as práticas de redução, triagem, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, apoiando as organizações da sociedade civil, principalmente a cooperativa de catadores.
19. Incentivar o papel dos meios de comunicação de massa na conscientização sobre os desafios socioambientais e sobre as mudanças culturais necessárias à sustentabilidade.
20. Adotar e proporcionar o uso responsável e eficiente dos recursos e incentivar um padrão de produção e consumo sustentáveis.
21. Evitar e reduzir os resíduos, aumentar a reutilização e a reciclagem com a inclusão social das cooperativas de catadores e recicladores.
22. Gerir e tratar os resíduos de acordo com técnicas e modelos sustentáveis.
23. Evitar desperdícios de energia, melhorar a eficiência energética e incentivar a autossuficiência.
24. Adotar uma política rigorosa de compras públicas sustentáveis.
25. Promover ativamente a produção e consumo sustentáveis, incentivando e regulamentando cadeias produtivas com certificações, rótulos ambientais, produtos orgânicos, éticos e de comércio justo.
26. Aderir a campanhas relativas ao meio ambiente, como Hora do Planeta, Um dia sem carro e outras.
27. Implementar campanhas permanente de coleta seletiva.

VIII – SEGURANÇA PÚBLICA

1. Aumentar a segurança da sociedade e promover uma cultura de paz.
2. Criar a Coordenaria de Segurança Pública.
3. Elaborar o Plano Municipal de Segurança Pública, com representantes da sociedade civil, empresários e órgãos de segurança pública.
4. Implantar um sistema de monitoramento de vias e equipamentos públicos com câmeras de vídeo para prevenir e inibir a violência.
5. Criar o Observatório da Criminalidade, vinculada à Coordenadoria de Segurança Pública, para monitorar, mapear e subsidiar as ações da segurança pública.
6. Articular ações socioeducativas para prevenir e inibir a violência, como educação em tempo integral, escolas abertas aos finais de semana, escolas de esportes nos bairros e comunidades, lazer nos bairros e comunidades, cursos profissionalizantes, projeto educação para a paz, campanhas de enfrentamento ao crack e outras drogas.
7. Criar e implantar os Projetos Mulheres pela Paz, Crianças pela Paz, Jovens pela Paz, Educação para a Paz e outros que visem a redução, prevenção e inibição da violência e que disseminem uma cultura de paz.
8. Implantar o Projeto Mediação de Conflitos na Comunidade, através de parcerias a serem propostas ao Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Universidade de Itaúna, através da Faculdade de Direito. A equipe atuará na mediação de conflitos na comunidade, atuando na orientação jurídica, na prevenção, facilitando o diálogo entre as partes e resolvendo conflitos.
9. Criar o Projeto Lazer Legal, através de comissão multi e intersetorial composta por fiscais de tributos, de posturas, vigilância sanitária e outros para orientação permanente a donos de bares, produtores de eventos diversos sobre as normas e regulamentos a serem seguidos visando à segurança e prevenção da violência e criminalidade no espaço de atuação de cada um deles.
10. Criar em parceria com as associações de moradores e outros atores o Projeto Vizinhança Solidária e Fraterna visando prevenir o desrespeito à convivência, gerando um código de conduta de vizinhança.

11. Estruturar a Vigilância Patrimonial e Cidadã, constituída para atuar principalmente nas escolas públicas municipais protegendo o patrimônio público e controlando o acesso às escolas.
12. Criar a Guarda Municipal Cidadã.
13. Criar a Coordenadoria Municipal de Enfrentamento às Drogas.
14. Articular as ações de saúde, esportes, educação e psicoterapêuticas para atender os dependentes químicos.

IX – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

1. Criar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável.
2. Criar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável.
3. Apoiar e criar as condições para uma economia local dinâmica e criativa, que garanta a geração de renda e o acesso ao emprego sem prejudicar o meio ambiente.
4. Introduzir medidas para estimular e apoiar o emprego local, o trabalho decente, a contratação de aprendizes e a formação de empresas.
5. Cooperar com o segmento empresarial para promover e implementar a responsabilidade socioambiental empresarial.
6. Desenvolver e implementar princípios e indicadores de sustentabilidade para as empresas, desde a localização mais apropriada para cada uma, passando por seus processos e produtos, até a sustentabilidade das cadeias produtivas que integram.
7. Promover o mercado de produções criativas locais.
8. Estimular a prática do cooperativismo e associativismo.
9. Implantar a Educação para o Empreendedorismo.
10. Criar o Fórum de Economia Solidária.
11. Organizar os artesãos em associações.
12. Ampliar os espaços de exposição de produtos artesanais.
13. Incentivar, apoiar e assessorar a criação de associação de agricultores familiares com objetivo de fornecer produtos agropecuários para a alimentação escolar.
14. Criar o Projeto Ambiência de Negócios, para orientar e apoiar o empreendedor.

15. Criar e Implantar o Banco da Cidadania, para liberar microcrédito a empreendedores e artesãos, sobretudo os que se encontram em áreas de vulnerabilidade e em consonância com o Programa de Enfrentamento as Drogas.
16. Criar e implantar o Itaúna Entretenimento: articular políticas de fomento que integrem as áreas de entretenimento, cultura, música, esportes, cinema e vídeo, estimulando atividades econômicas que são intensivas em emprego.
17. Apoiar incubadoras de novas profissões na área de novas tecnologias de informação, na produção artística e cultural.
18. Viabilizar terrenos para novos empreendimentos.

X – TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA

1. Promover a mobilidade sustentável, reconhecendo a interdependência entre os transportes, a saúde, o ambiente e o direito à cidade.
2. Reduzir a necessidade de utilização do transporte individual motorizado e promover transportes coletivos acessíveis a todos.
3. Implantar ciclovias.
4. Desenvolver e manter uma boa infraestrutura para locomoção de pedestres e pessoas com deficiências, com calçadas e travessias adequadas.
5. Acelerar a transição para veículos menos poluentes.
6. Reduzir o impacto dos transportes sobre o meio ambiente e a saúde pública.
7. Desenvolver de forma participativa um plano de mobilidade integrado e sustentável.

XI – PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO

1. Reconhecer o papel estratégico do planejamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e da saúde, para benefício de todos.
2. Reutilizar e regenerar áreas abandonadas ou socialmente degradadas.

3. Evitar a expansão urbana no território, dando prioridade ao adensamento e desenvolvimento urbano no interior dos espaços construídos, com a recuperação dos ambientes urbanos degradados, assegurando densidades urbanas apropriadas.
 4. Assegurar a compatibilidade de usos do solo nas áreas urbanas, oferecendo adequado equilíbrio entre empregos, transportes, habitação e equipamentos socioculturais e esportivos, dando prioridade ao adensamento residencial nos centros das cidades.
 5. Assegurar uma adequada conservação, renovação e utilização/reutilização do patrimônio cultural urbano.
 6. Adotar critérios de desenho urbano e de construção sustentáveis, respeitando e considerando os recursos e fenômenos naturais no planejamento.
 7. Desenvolver uma perspectiva comum e de longo prazo para a cidade sustentável.
1. Criar e implantar o Projeto Itaúna Bem Cuidada, através de ações integradas como capina, pintura de meios fios, operação permanente de tapa-buraco, poda de árvores, sinalização, arborização, revitalização e manutenção de praças e iluminação.
 2. Realizar a arborização e ajardinamento dos espaços públicos e fazer campanhas permanentes para sua adequada conservação.
 3. Melhorar a acessibilidade nas ruas e calçadas.
 4. Promover a revisão do Plano Diretor, através de audiência pública com os órgãos representativos, tais como de engenheiros, arquitetos, urbanistas, advogados, Ministério Público, Judiciário, Câmara de Vereadores, Associações de Bairro, Sindicatos, Associação de Empresários, etc., com vistas a compatibilizar a ocupação do solo com os compromissos com a sustentabilidade e a nova conjuntura e realidade.

XII – JUVENTUDE

1. Incentivar a juventude a assumir o seu papel de protagonista.
2. Transformar as praças públicas e parques em espaços para a prática de esportes e atividades culturais.
3. Implantar o Projeto Juventude Cidadã, com cursos e oficinas voltados ao mercado de trabalho, ao empreendedorismo e à geração de renda.

4. Colocar em pleno funcionamento o Conselho Municipal de Juventude, para que possa formular a política pública plurianual para o segmento.
5. Propor ao TG parceria para a implantação do Projeto Reservista Cidadão, para que os jovens alistados e reservistas possam assumir o papel de líderes voltados para a prevenção da violência e do uso de drogas.
6. Implantar o projeto Juventude e Meio Ambiente, voltado para a discussão e ações relacionadas com o Meio Ambiente e a Sustentabilidade.
7. Promover campanhas educativas sobre sexualidade e drogas.
8. Implantar cursos de empreendedorismo.
9. Implantar cursos voltados para o primeiro emprego.
10. Implantar, com apoio do governo federal, Centros de Qualificação que oferecerão os seguintes cursos: fotografia, cenografia, iluminação, música, informática e cursos voltados às novas profissões que começam a ser desenhadas neste novo século. Os Centros de Qualificação atenderão prioritariamente aos jovens nas últimas séries do Ensino Fundamental e aos educandos do EJA – Educação de Jovens e Adultos.
11. Implantar o programa Novos Espaços de Cidadania Juvenil. O primeiro passo será identificar no município praças e espaços vazios ou inaproveitados que possam ser gerenciados por grupos de jovens. A chamada à participação será feita por meio de concursos e editais específicos que incentivarão os jovens a instituir coletivos que desenvolvam atividades culturais, campanhas ambientalistas, concursos artísticos e um núcleo específico de Zeladores do Equipamento público.
12. Implantar o Pré-Enem e Pré universitário gratuito.

XIII – MULHERES

1. Consolidar o Conselho Municipal de Mulheres para que formule as políticas públicas para as mulheres, acompanhe sua execução e proponha ações permanentes.
2. Implantar a Coordenadoria das Mulheres para executar as políticas públicas apresentadas pelo Conselho Municipal de Mulheres.
3. Consolidar, ampliar e divulgar os serviços prestados às mulheres vítimas de violência.

4. Implantar uma casa abrigo temporário para as mulheres vítimas de violência doméstica.
5. Desenvolver ações continuadas para as mulheres vítimas de violência doméstica.
6. Implantar as medidas previstas na Lei Maria da Penha.
7. Priorizar as famílias chefiadas por mulheres de baixa renda nos programas sociais.
8. Desenvolver programas de esportes, culturais e de lazer para as mulheres nos espaços públicos.
9. Criar a Frente Municipal de Combate à Violência contra a Mulher.
10. Realizar quatro encontros anuais sobre temas pertinentes à mulher.
11. Criar o Projeto Espaço Saúde da Mulher, consolidando as ações voltadas para a saúde da mulher.

XIV – IGUALDADE RACIAL

1. Criar o Conselho Municipal da Igualdade Racial, para que formule as políticas públicas, acompanhe sua execução e proponha ações permanentes.
2. Implantar a Coordenadoria da Igualdade Racial.
3. Realizar cursos periódicos para os servidores municipais sobre discriminação, preconceito, igualdade racial e direitos humanos.
4. Apoiar as ações ligadas à cultura negra.
5. Implantar o Estatuto da Igualdade Racial.

XV. DIVERSIDADE SEXUAL

1. Criar o Conselho Municipal da Diversidade Sexual, para que formule as políticas públicas do setor.
2. Criar e implantar a Coordenadoria Municipal da Diversidade Sexual.
3. Realizar cursos periódicos para servidores e profissionais da educação sobre a temática da diversidade sexual, visando a combater a intolerância, a discriminação e o preconceito.
4. Apoiar as manifestações culturais e festas do segmento.

XVI – ASSUNTOS COMUNITÁRIOS URBANOS

1. Fortalecer os conselhos comunitários e associações de moradores, criando um canal de comunicação direta entre os líderes comunitários e o governo municipal.

2. Criar a Coordenadoria Municipal de Assuntos Comunitários.
3. Estabelecer parcerias técnicas e financeiras para a solução dos problemas dos bairros.
4. Implantar o Projeto Bairro Bem Cuidado, concentrando ações permanentes na manutenção das vias públicas, poda de árvores, pintura de faixas e de meios fios.

XVII – ASSUNTOS COMUNITÁRIOS RURAIS.

1. Fortalecer os conselhos comunitários e associações de moradores, criando um canal de comunicação direta entre os líderes comunitários e o governo municipal.
2. Criar a Coordenadoria Municipal de Assuntos Comunitários.
3. Estabelecer parcerias técnicas e financeiras para a solução dos problemas dos bairros.
4. Implantar o Projeto Comunidade Bem Cuidada, concentrando ações permanentes na manutenção das estradas rurais, poda de árvores, manutenção de praças e campos de futebol.
5. Desenvolver o cooperativismo e o associativismo.

XVIII – GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Este tópico faz interface direta e sistemática com o tópico Desenvolvimento Econômico e por isso as propostas são idênticas.

1. Criar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável.
2. Otimizar os serviços prestados pelo SINE.
3. Realizar cursos profissionalizantes, mediante pesquisa de demanda do mercado.
4. Capacitar artesãos.
5. Ampliar o espaço para exposição de artesanato e apoiar a realização de feiras.
6. Propor a realização de exposição de produtos da indústria local.
7. Apoiar a EMATER para ações efetivas junto ao homem do campo.

8. Apoiar a formação de associações de produtores de vários segmentos para fornecerem produtos agropecuários às escolas do município e de municípios vizinhos.
9. Criar serviço de apoio aos jovens que estão em busca do primeiro emprego.
10. Apoiar os profissionais e prestadores de serviço que estão na informalidade a entrarem para o mercado formal.
11. Criar o Projeto Ambiência de Negócios, para orientar e apoiar o empreendedor.
12. Criar e implantar o Itaúna Entretenimento: articular políticas de fomento que integrem as áreas de entretenimento, cultura, música, esportes, cinema e vídeo, estimulando atividades econômicas que são intensivas em emprego.
13. Implantar, com apoio do governo federal, Centros de Qualificação que oferecerão os seguintes cursos: fotografia, cenografia, iluminação, música, informática e cursos voltados às novas profissões que começam a ser desenhadas neste novo século. Os Centros de Qualificação atenderão prioritariamente aos jovens nas últimas séries do Ensino Fundamental e aos educandos do EJA – Educação de Jovens e Adultos.
14. Apoiar incubadoras de novas profissões na área de novas tecnologias de informação, na produção artística e cultural.

XIX – FUNCIONALISMO PÚBLICO

1. Rever o estatuto dos servidores, criando um novo.
2. Criar um centro de atendimento médico e odontológico, com especialidades básicas, para atender aos servidores e seus dependentes.
3. Criar o Clube Municipal do Servidor.
4. Estabelecer canal permanente de diálogo com os servidores.
5. Investir permanentemente na qualificação e atualização dos servidores.

XX – TURISMO

1. (Re) Criar o Conselho Municipal de Turismo.
2. Estruturar o Departamento de Turismo.
3. Mapear as áreas de interesse turístico de Itaúna.
4. Inserir Itaúna na rota turística de Minas Gerais, principalmente no Circuito Verde – Trilha dos Bandeirantes.
5. Incentivar o turismo ecológico.

6. Incentivar o turismo de negócios, com a realização de feiras regionais.
7. Incentivar o turismo religioso e cultural, como Reinado, Festival de Folia de Reis, Encontro Regional de Bandas de Música, Itaunense Ausente, Exposição Agropecuária e outros.

XXI – HABITAÇÃO

1. Regularizar a ocupação fundiária.
2. Minimizar o déficit habitacional, através da adesão a programas estaduais e federais.
3. Garantir a função social da propriedade em conformidade com o Estatuto da Cidade.
4. Implantar o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social.
5. Buscar recursos em órgãos estaduais e federais para a construção de moradias.

XXII – CRIANÇAS

1. Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
2. Fortalecer o Conselho Tutelar
3. Estabelecer em lei o Orçamento da Criança.
4. Criar a Coordenadoria Municipal da Criança, para sistematizar, articular e acompanhar a execução das políticas públicas municipais voltadas para a criança.
5. Fortalecer e ampliar as ações de prevenção da violência e abuso sexual contra crianças.
6. Priorizar atividades sócioeducativas voltadas às crianças em condições de vulnerabilidade.
7. Universalizar o atendimento em creches.
8. Expandir para todas as escolas municipais o ensino em tempo integral.
9. Criar o Centro de Atendimento Psicológico Infantil.
10. Atender as propostas e cumprir as metas de documentos nacionais e internacionais voltados para o público infantil.

XXIII – ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

1. Fortalecer o Conselho Municipal Anti Drogas.

2. Criar a Coordenadoria Municipal de Enfrentamento às Drogas.
3. Desenvolver campanhas permanentes de prevenção.
4. Ampliar a parceria com a Polícia Militar no combate e prevenção às drogas, sobretudo com o PROERD.
5. Apoiar técnica e financeiramente as entidades que trabalham com recuperandos.

XXIV – ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

1. Criar por lei o Orçamento Participativo Cidadão.
2. Estabelecer em lei percentual mínimo a ser aplicado no Orçamento Participativo Cidadão.

XXV – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1. Fortalecer o Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência.
2. Criar a Coordenadoria Municipal das Pessoas com Deficiência.
3. Articular as ações das diversas secretarias que atuam com as pessoas com deficiência para otimizar o trabalho.
4. Realizar encontros regionais de grupos dos direitos das pessoas com deficiência.
5. Realizar atividades esportivas e culturas regionais com grupos de pessoas com deficiência.
6. Garantir o cumprimento dos direitos das pessoas com deficiência em leis específicas, tanto pelo poder público quanto pela iniciativa privada.
7. Estabelecer parcerias e convênios, para apoio técnico e financeiro, com entidades que atuam no segmento.
8. Desenvolver campanhas educativas permanentes sobre os direitos das pessoas com deficiência.
9. Assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência, adaptando calçadas, vias públicas, prédios públicos e transporte público.

XXVI – TERCEIRA IDADE

1. Fortalecer o Conselho Municipal da Terceira Idade.
2. Criar a Coordenadoria Municipal da Terceira Idade.
3. Incentivar o trabalho voluntário dos membros de grupos da terceira idade.

4. Desenvolver campanhas permanentes sobre os direitos dos idosos.
5. Criar o Projeto Ponto de Encontro da Terceira Idade, em bairros e comunidades, para a prática de esportes, atividades culturais e roda de conversa.
6. Incentivar a produção cultural das pessoas idosas.
7. Criar a Universidade Aberta da Terceira Idade.
8. Promover a valorização das pessoas da terceira idade junto a família e a comunidade.
9. Realizar cursos periódicos de cuidadores de idosos.